



## PRIMEIRA VISITA DOS PAIS À UTI NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Alice Cruz Weber; Nailda Bastos da Silva; Sheyna Cruz Vasconcellos;

O internamento de um bebê na UTI neonatal é uma condição que pode causar sofrimento para os familiares e principalmente para os pais. E dessa forma, o primeiro contato de uma mãe/pai com a unidade de terapia intensiva neonatal em que seu bebê está internado pode apresentar diferentes repercussões ao longo do internamento. O fato de uma mãe ou pai entrar sem acompanhante, se deparar com a condição do seu filho e receber as informações que envolvem o contexto, podem ser fatores estressantes e causadores de possíveis conflitos dentro da UTI neonatal. A visão que eles tomam desse espaço pode tornar-se representativamente angustiante juntamente com a sensação de distanciamento de seu filho. Esse primeiro contato pode gerar um sentimento de desamparo e, por isso, é de grande importância que a equipe esteja preparada para esse momento. Objetivo: Amenizar o impacto emocional dos pais ao realizar a primeira visita a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Metodologia: Ao ser informada sobre a realização da primeira visita, a enfermeira do internamento comunica à enfermeira da UTI neonatal para ser acordado o melhor momento de acontecer, e assim, os pais serão acompanhados pela psicologia e recebidos pela equipe multidisciplinar para serem acolhidos nas dúvidas. Resultados e discussões: Diante do internamento de um filho recém-nascido, podem aparecer sentimentos contraditórios relacionados à alegria do parto, mas também o medo de perder seu filho, a culpa, a ansiedade e a preocupação. Os pais sentem-se destituídos do saber que está relacionado ao seu bebê, que nesse momento depende de suporte médico e tecnológico para viver. E é por esse motivo que o acolhimento multiprofissional é fundamental principalmente nesse primeiro momento, para que aconteça a explicação no que diz respeito aos aparelhos que estão sendo utilizado pelo bebê, o esclarecimento de dúvidas, o funcionamento da unidade e a escuta psicológica para favorecer a elaboração das condições vivenciadas. Esse suporte certamente irá amenizar o impacto dessa primeira visita e será capaz de construir um espaço de menos distanciamento e impessoalidade. Conclusão: Tendo em vista a impotência e desamparo dos pais que se deparam com seus bebês internados em UTI neonatal, o trabalho do psicólogo junto à equipe multiprofissional é de extrema importância. O acolhimento durante a primeira visita deverá fazer com que os pais se sintam menos vulneráveis, trabalhando assim para diminuir os anseios e dúvidas, oferecendo o suporte para a elaboração desse apinhado de informações que lhes é apresentado.